

Dramaturgo Ivan Antônio realiza oficina do Teatro da Solidão Solidária na Casa de Música

Cultura

Postado em: 13/08/2019 10:04

A intenção é reunir 50 pessoas com as mais diversas trajetórias de vida para que, juntos, reflitam, dialoguem e criem estratégias para a ressocialização de moradores de rua e jovens em situação de vulnerabilidade social. A entrada é gratuita e a classificação livre.

Praticar o bem, sem olhar a quem. Este é o convite feito pelo dramaturgo, poeta e diretor de teatro e cinema Ivan Antônio em sua oficina de Teatro da Solidão Solidária (TSS) que acontecerá nesta sexta-feira (16), às 14h, na Casa da Música, em Itapuã. A intenção é reunir 50 pessoas com as mais diversas trajetórias de vida para que, juntos, reflitam, dialoguem e criem estratégias para a ressocialização de moradores de rua e jovens em situação de vulnerabilidade social. A entrada é gratuita e a classificação livre.

Ivan Antônio, que acabou de chegar de Lyon (França), onde representou o Brasil no Festival Mundial de Cultura da Paz Dialogues em Humanité, é o criador deste que ele considera um método de mediação de conflitos e inclusão social através da arte. A expectativa é protagonizar a interação entre empresários, pessoas em situação de rua, policiais, ex-presidiários, advogados, professores, estudantes, assistentes sociais, psicólogos, donas de casa, enfim, um conjunto plural e diversificado de pessoas. O método se diferencia por se transformar numa ponte que aproxima pessoas de todas as classes sociais.

O diretor já percorreu mais de 20 países na América Latina, América do Norte e Europa ministrando oficinas do seu método, e em alguns países como Estados Unidos, Itália, França e Argentina, ele criou núcleos de TSS. No primeiro semestre de 2020 ele vai à África ministrar oficinas em Angola, Cabo Verde, África do Sul e Moçambique, e de lá segue para o Japão onde realizará um show com o forrozeiro baiano Del Feliz.

O método

Para fundamentar o seu método, Ivan fez uma imersão nas dores e na desesperança de crianças, homens e mulheres em situação de rua numa pesquisa que durou 10 anos. Ele passava de cinco a dez dias por ano dormindo debaixo de pontes, marquises, pedindo esmolas e visitando albergues. Após esse período de convivência, revelava o seu trabalho de pesquisa e convidava as pessoas a participarem de suas oficinas. O Teatro da Solidão Solidária é um método de partilha que busca tirar as pessoas das suas ilhas de solidão.

Fonte: Ascom/Secretaria da Cultura do Estado (Secult)